



2026

Relatório de Resultados

2º trimestre

RNEW4.SA

RNEW3.SA

Sumário

Mensagem da Administração	3
Destaques	4
1. Geração	5
1.1. Produção de Energia	5
2. Informações Financeiras	6
2.1. Demonstrações de Resultados	6
2.2. Receita Operacional	7
2.3. Custos Operacionais	8
2.4. Despesas Consolidadas	9
2.5. EBITDA e EBITDA Ajustado	10
2.6. Resultado Financeiro	11
2.7. Saldo PRJ	12
2.7. Empréstimos e Financiamentos	12
2.9. Fluxo de Caixa	13
2.10. Balanço Patrimonial	14
3. Estrutura Acionária	15
4. ASG	16
5. Riscos e Conformidade	16
6. Projetos e Ativos	17



Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 marca um capítulo decisivo na trajetória da Renova: a consolidação de sua transformação de geradora de energia em uma **plataforma integrada de infraestrutura energética** de ponta a ponta. A Companhia passa a oferecer soluções que conectam geração, comercialização e novos vetores de consumo intensivo, capturando valor ao longo de toda cadeia. A entrada em operação do Projeto Satoshi, simboliza essa nova identidade: ativos eólicos que deixam de depender exclusivamente da venda de energia no mercado tradicional e passam a suportar diretamente novas frentes de negócio, ampliando o potencial de monetização e a resiliência dos nossos resultados.

É sob essa lente que devem ser lidos os resultados do trimestre. Mesmo diante de um ambiente operacional desafiador e de uma base de comercialização de energia atípica no 2T25, a Companhia entregou expansão de margens e reafirmou a **disciplina financeira**, evidenciando que o novo modelo de negócio já se traduz em resultados concretos.

No campo operacional, a geração bruta totalizou **415,0 GWh** no trimestre, **avanço de 3,1%** sobre o 2T25, sustentada pela melhora da disponibilidade dos ativos, que alcançou **89,6%**, desempenho obtido ainda sob condições eólicas menos favoráveis, com vento médio de 8,71 m/s no 2T26, 8,8% inferior ao 2T25. A geração líquida foi de **304,3 GWh** (-5,1%), refletindo impacto da elevação de **35,4%** do *curtailment*.

No plano financeiro, a receita operacional líquida (“ROL”) somou **R\$ 127,5 milhões** no 2T26, com o segmento eólico estável em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento da comercializadora recuou 43,0% frente a um volume comercializado atipicamente no 2T25. No acumulado, a ROL do 1S26 avançou 3,1%, para **R\$ 241,3 milhões**. O lucro bruto de energia (LBE) cresceu 74,9% no trimestre, para **R\$ 77,0 milhões**.

A gestão de custos e a menor recompra de energia impulsionaram as margens: o **EBITDA alcançou R\$ 73,6 milhões** (+56,0%) no trimestre e o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 63,5 milhões (+261,7%) e no semestre, o EBITDA Ajustado somou R\$ 106,0 milhões (+108,7%). O **Prejuízo líquido do 1S26 recuou 30,9%**, para R\$ 39,9 milhões, ante R\$ 57,8 milhões no 1S25. Na gestão do passivo, os encargos de dívida recuaram 13,0% no trimestre e 20,3% no semestre, refletindo o menor saldo de empréstimos após a capitalização de créditos concluída em 2025.

No âmbito ESG, a companhia manteve uma atuação integrada entre pilares ambiental, social e de governança, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a geração de valor de longo prazo. Seguimos com a estruturação do ciclo 2026 do **Renova Conecta 2030**, Programa de Investimento Social Privado da Companhia, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde atuamos.

Encerramos o 1S26 com margens mais robustas e iniciativas estratégicas em final de consolidação, que consolida a diversificação de receitas e a mitigação do *curtailment*.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, parceiros, colaboradores e comunidades.

Destaques

GERAÇÃO BRUTA 1S26 649,9 GWh ▼ 9,0% SoS	GERAÇÃO LÍQUIDA 1S26 447,6 GWh ▼ 5,3% SoS	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 1S26 R\$ 241,3 mm ▲ 3,1% SoS
LUCRO BRUTO DE ENERGIA 1S26 R\$ 124,0 mm ▲ 59,0% SoS	EBITDA AJUSTADO¹ 1S26 R\$ 106,0 mm ▲ 108,7% SoS	PREJUÍZO LÍQUIDO 1S26 R\$ 39,9 mm ▼ 30,9% SoS

Receita e rentabilidade

No acumulado do 1S26, a receita operacional líquida alcançou **R\$ 241,3 milhões**, crescimento de 3,1% sobre os R\$ 234,0 milhões registrados no primeiro semestre de 2025, sustentando a estratégia de diversificação de receitas.

O desempenho operacional impulsionou as margens: o **EBITDA atingiu R\$ 103,1 milhões, alta de 55,7%** em relação aos R\$ 66,3 milhões do 1S25, enquanto o **EBITDA Ajustado registrou R\$ 106,0 milhões, crescimento de 108,7%** na mesma base de comparação.

Desempenho operacional

No âmbito operacional, a geração líquida no semestre foi de **447,6 GWh**, redução de 5,3% frente ao 1S25, impactada pelo menor recurso eólico e pelo *curtailment*. Desconsiderando o efeito do *curtailment*, a geração bruta alcançaria **649,9 GWh**.

A maior disponibilidade dos ativos (**88,2%**) no período, sustentou a operação e reforça o acerto da estratégia da Companhia.

Resultados e estratégia

O **Lucro Bruto de Energia (LBE)** atingiu R\$ 124,0 milhões no 1S26, crescimento de 59,0% em relação ao primeiro semestre de 2025. Já o prejuízo líquido do semestre recuou **30,9%**, totalizando R\$ 39,9 milhões.

O **Projeto Satoshi**, iniciativa pioneira que conecta um data center à geração renovável própria (consumo estimado de 90 MW), seguiu contribuindo para a mitigação estrutural do *curtailment* e para a diversificação de receitas ao longo do semestre. Importante destacar que o Data Center contava em 30 de junho, com **65 MW em operação**.



Data center integrado ao Complexo Eólico Alto Sertão III.



Data Center integrado ao Complexo Eólico Alto Sertão III

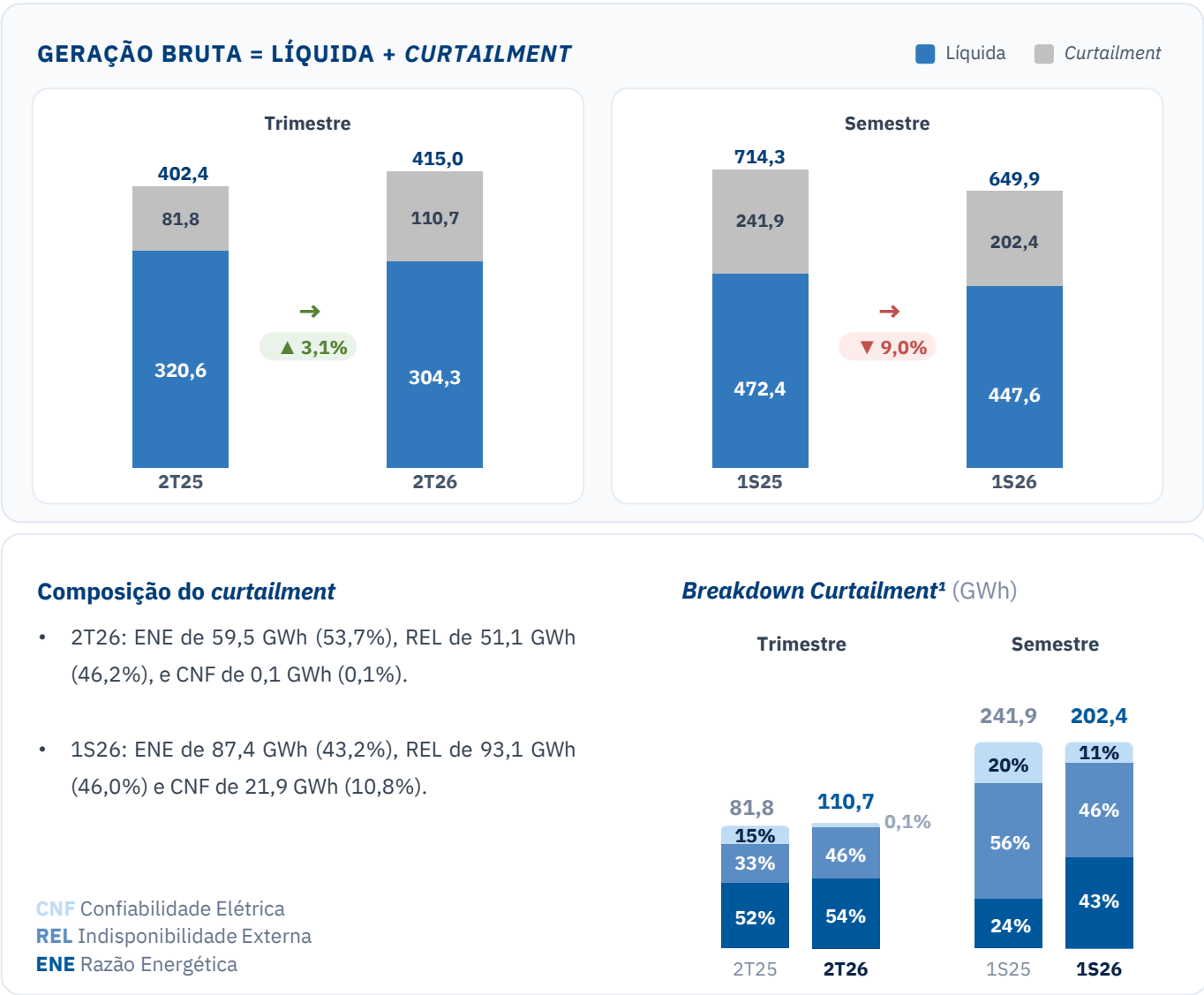
¹EBITDA Ajustado desconsidera os efeitos de curtailment, compromissos futuros a marcação a mercado, ganho/perda na venda de ativos e reversão de provisão contingencial; ToT: variação 2T26 vs 2T25. SoS: variação do acumulado 1S26 vs 1S25.

1. Geração

No segundo trimestre de 2026, a geração bruta teórica, medida antes dos efeitos de *curtailment*, totalizou **415,0 GWh**, **avanço de 3,1%** frente aos 402,4 GWh do 2T25. O crescimento foi sustentado pela **melhora da disponibilidade** dos ativos, que alcançou **89,6%** (alta de 1,9 p.p. na comparação anual) e mais do que compensou a redução de 8,8% na disponibilidade do recurso eólico no período. É importante mencionar que a companhia, realizou a troca do fornecedor de O&M. No acumulado do semestre, contudo, a geração bruta teórica totalizou **649,9 GWh**, recuo de 9,0% ante os 714,3 GWh do 1S25, refletindo o regime de ventos menos favorável ao longo do primeiro semestre.

A geração no trimestre foi impactada pelo aumento do *curtailment* que totalizou **110,7 GWh** no trimestre (26,7% da bruta teórica), alta de 35,4% vs 2T25. No semestre recuou 16,3%, para **202,4 GWh**, movimento que já reflete parcialmente na contribuição do **Projeto Satoshi**.

Como resultado, a geração líquida totalizou **304,3 GWh** no trimestre, queda de 5,1% ante os 320,6 GWh do 2T25, refletindo a combinação entre o regime de ventos menos favorável e o expressivo aumento do *curtailment*. No semestre, a geração líquida somou **447,6 GWh**, redução de 5,3% frente aos 472,4 GWh do 1S25.



2.1. Demonstrações de Resultados

No 2T26, a receita operacional líquida totalizou **R\$ 127,5 milhões**, redução de 14,9% frente aos R\$ 149,9 milhões do 2T25, refletindo o volume negociado atípico no segmento da comercialização no 2T25. No acumulado, a ROL do 1S26 alcançou **R\$ 241,3 milhões**, avanço de 3,1% sobre os R\$ 234,0 milhões do 1S25.

O prejuízo operacional somou **R\$ 7,7 milhões** no 2T26, reduzindo 79,5% em comparação com os R\$ 37,7 milhões do 2T25, sustentado pela queda de 52,3% no custo de compra de energia e pela menor marcação a mercado (MtM). No 1S26, o prejuízo operacional atingiu R\$ 5,6 milhões, ante R\$ 30,1 milhões no 1S25.

O prejuízo líquido do 2T26 foi de **R\$ 3,0 milhão** (ante R\$ 0,2 milhão no 2T25). No acumulado do semestre, o prejuízo líquido recuou **30,9%**, de R\$ 57,8 milhões no 1S25 para R\$ 39,9 milhões no 1S26.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Valores em R\$ mil

Descrição	Trimestre			Semestre		
	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Receita operacional bruta	143.675	171.117	-16,0%	274.390	267.581	2,5%
(-) Impostos – Pis, Cofins e ICMS	-16.135	-21.185	-23,8%	-33.058	-33.561	-1,5%
Receita operacional líquida (ROL)	127.540	149.932	-14,9%	241.332	234.020	3,1%
Custo com compra de energia	-50.550	-105.922	-52,3%	-117.327	-156.016	-24,8%
Encargos de transmissão/distribuição	-7.721	-5.555	39,0%	-15.047	-11.521	30,6%
Custos de operação	-18.136	-19.740	-8,1%	-35.692	-34.074	4,7%
Depreciações e amortizações	-42.112	-24.057	75,1%	-70.244	-49.808	41,0%
Compromissos futuros (MtM)	-16.739	-32.344	-48,2%	-8.593	-12.750	-32,6%
Lucro operacional	-7.718	-37.686	-79,5%	-5.571	-30.149	-81,5%
Despesas/(receitas) administrativas, líq.	39.220	60.820	-35,5%	38.468	45.940	-16,3%
Depreciações e amortizações	-908	-1.002	-9,4%	-1.812	-1.990	-8,9%
Resultado financeiro	-34.053	-32.667	4,2%	-67.423	-73.427	-8,2%
Ganho na venda de ativos	-	-	n.a	-	658	n.a
IR e CS	446	10.313	-95,7%	-3.588	1.208	-397,0%
Lucro / Prejuízo Líquido	-3.013	-222	1.257,3%	-39.926	-57.760	-30,9%

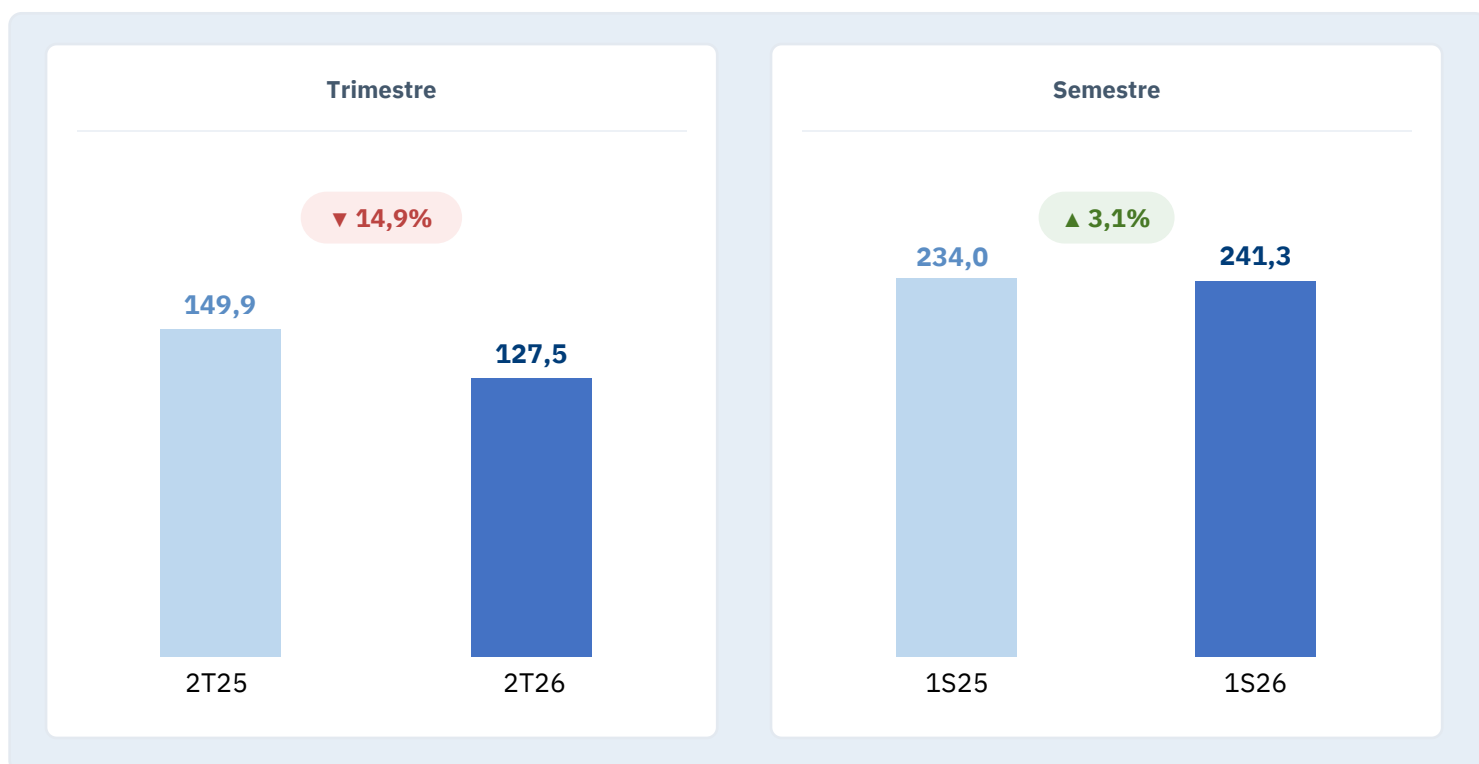
2.2. Receita Operacional

A receita operacional líquida 2T26, totalizou **R\$ 127,5 milhões**, redução de 14,9%, em comparação com os R\$ 149,9 milhões do 2T25, reflexo da normalização do volume de comercialização de energia após um patamar atípico no ano anterior. No acumulado, a ROL do 1S26 alcançou **R\$ 241,3 milhões, crescimento de 3,1%** sobre os R\$ 234,0 milhões do primeiro semestre de 2025, sustentando a estratégia de diversificação de receitas.

O desempenho do trimestre foi marcado por dinâmicas distintas entre os segmentos. No segmento Eólico, a receita líquida se manteve estável em comparação do 2T25, devido ao impacto do *curtailment* e do menor recurso eólico. No acumulado do semestre, apesar do aumento do *curtailment* e menor disponibilidade de recurso eólico, a receita líquida permaneceu estável sustentada pela maior disponibilidade e performance dos ativos, o que evidência a melhora do desempenho ao longo de todo o primeiro semestre de 2026 e da qualidade dos ativos da Companhia.

No segmento de comercialização, a receita líquida foi 43,0% menor em relação ao 2T25. A variação reflete principalmente a normalização do volume comercializado, uma vez que o 2T25 registrou patamar excepcionalmente elevado, além do impacto da variação do PLD ao longo do trimestre. No acumulado do semestre, o segmento reduziu de 22,0% em comparação com o 1S25.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA



Valores em R\$ milhões • Total acima da barra = ROL (receita operacional líquida)

2.3. Custos Operacionais

No 2T26, os custos operacionais totalizaram **R\$ 135,3 milhões, redução de 27,9%** frente aos R\$ 187,6 milhões do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o custo operacional totalizou **R\$ 246,9 milhões, redução de 6,5%** em comparação com o 1S25.

O principal efeito para redução foi o custo com compra de energia, que no trimestre recuou **52,3%** totalizando R\$ 50,6 milhões, e **24,8%** totalizando R\$ 117,4 milhões no semestre. A diminuição foi impulsionada pelo menor volume de energia comercializado em relação ao 2T25, volume comercializado atípico, além dos efeitos da variação do PLD sobre os custos de compra de energia no trimestre.

Aumento no custo de depreciação, relacionado ao imobilizado do Projeto Satoshi, que está em processo de unificação.

Em serviços de terceiros, a companhia registrou **redução de 17,8%** em comparação com o 2T25, reflexo de iniciativas voltadas à redução de custos e ao aumento da disponibilidade e performance dos ativos. Os efeitos positivos devem seguir impactando os próximos trimestres, contribuindo também para a melhora de performance das máquinas.

A marcação a mercado (MtM) dos compromissos futuros representou custo de **R\$ 16,7 milhões** no 2T26, e **R\$ 8,6 milhões** no 1S26. O MtM corresponde à variação dos saldos de valor justo dos contratos de comercialização de energia ao final do período, incluindo a mensuração dos novos contratos firmados no período.

CUSTOS

Valores em R\$ mil

Descrição	Trimestre			Semestre		
	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Energia para revenda	50.550	105.922	-52,3%	117.327	156.016	-24,8%
Depreciação	42.112	24.057	75,1%	70.244	49.808	41,0%
Serviços de Terceiros	13.635	16.585	-17,8%	25.988	26.430	-1,7%
Encargos de uso do sistema de transmissão	7.721	5.555	39,0%	15.047	11.521	30,6%
Seguros	1.951	2.194	-11,1%	3.936	4.389	-10,3%
Material de uso e consumo	2.533	894	183,3%	5.753	3.139	83,3%
Compromissos futuros (MtM)	16.739	32.344	-48,2%	8.593	12.750	-32,6%
Outras	17	67	-74,6%	15	116	-87,1%
Total	135.258	187.618	-27,9%	246.903	264.169	-6,5%

2.4. Despesas Consolidadas

No 2T26, as despesas consolidadas registraram uma **reversão líquida de R\$ 38,3 milhões** (despesa negativa), ante reversão de R\$ 59,8 milhões no 2T25. No 1S26, as despesas líquidas foram negativas em R\$ 36,7 milhões, ante R\$ 44,0 milhões no 1S25, refletindo a disciplina de custos e a captura de efeitos não recorrentes positivos. Os principais efeitos podem ser destacados abaixo:

Reversão de provisões para litígios regulatórios de R\$ 47,2 milhões no 2T26, principal fator do resultado líquido positivo na linha de despesas.

Redução de **36,7%** na despesa de pessoal e administração (R\$ 7,2 milhões) e de **32,4%** em serviços de terceiros (R\$ 2,9 milhões), refletindo o plano de eficiência operacional.

Abaixo demonstramos a abertura das despesas consolidadas, evidenciando a evolução de cada linha nos comparativos 2T26 vs. 2T25 e 1S26 vs. 1S25.

DESPESAS CONSOLIDADAS

Valores em R\$ mil

Descrição	Trimestre			Semestre		
	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Pessoal e Administração	7.189	11.360	-36,7%	16.641	20.627	-19,3%
Serviços de Terceiros	2.935	4.344	-32,4%	5.537	7.963	-30,5%
Despesas Administrativas ¹	1.556	1.035	50,3%	2.974	2.122	40,2%
Depreciação	908	1.002	-9,4%	1.812	1.990	-8,9%
Seguros	-94	87	n.a	1.071	309	246,6%
Impostos e taxas	2.040	418	388,0%	2.378	1.115	113,3%
Contingências cíveis, trabalhistas e regulatórias	-43.917	-78.704	-44,2%	-44.005	-78.504	-43,9%
Outras ^{2,3}	-8.929	640	n.a	-23.064	428	n.a
Total	-38.312	-59.818	-36,0%	-36.656	-43.950	-16,6%

¹Considera: viagens, telefonia, TI e material de consumo. ²Considera: aluguéis e arrendamentos, licenças e estudos ambientais, penalidades contratuais e regulatórias e outras despesas (receitas). ³Reconhecimento de receita diferida referente ao adiantamento para importação de Bens de contratos de comodato.

2.5. EBITDA e EBITDA Ajustado

O Prejuízo Líquido no segundo trimestre de 2026 atingiu **R\$ 3,0 milhões**, frente aos R\$ 222 mil no 2T25. Considerando o resultado financeiro de R\$ 34,0 milhões negativos, depreciação e amortização de R\$ 43,0 milhões e impostos de R\$ 446 mil, o EBITDA totalizou **R\$ 73,6 milhões** no 2T26, **aumento de 56,0%** em comparação com o mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre o Prejuízo Líquido atingiu **R\$ 39,9 milhões**, uma **redução de 30,9%** em comparação com o mesmo período do ano passado, e o EBITDA Acumulado foi de **R\$ 103,1 milhões**, **crescimento de 55,7%** em comparação com os R\$ 66,3 milhões do primeiro semestre de 2025.

Conforme mencionada acima, ao longo do trimestre tivemos impactos significativos no EBITDA devido ao *curtailment*, de aproximadamente R\$ 20,4 milhões, comparado com os R\$ 18,6 milhões no 2T25. Já no acumulado do ano, o impacto foi de R\$ 41,4 milhões. Além disso, no segundo trimestre houve a reversão de provisão para litígios regulatórios no montante de R\$ 47,2 milhões impactando diretamente no resultado.

Desconsiderando os efeitos apresentados acima e o MTM, o **EBITDA Ajustado** foi de **R\$ 63,5 milhões**, **crescimento de 261,7%** no 2T26, e **R\$ 106,0 milhões**, **crescimento de 108,7%** no 1S26.

EBITDA

Valores em R\$ mil

Descrição	Trimestre			Semestre		
	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Prejuízo líquido	-3.013	-222	1257,3%	-39.926	-57.760	-30,9%
(+) IR e CS	-446	-10.313	-95,7%	3.588	-1.208	n.a
(+) Depreciação e amortização	43.020	25.059	71,7%	72.056	51.798	39,1%
(+) Resultado financeiro	34.053	32.667	4,2%	67.423	73.427	-8,2%
EBITDA	73.614	47.191	56,0%	103.141	66.257	55,7%
(+) Ganho na alienação de ativos	-	-	n.a	-	-658	n.a
(+) Compromissos futuros (MtM)	16.739	32.344	-48,2%	8.593	12.750	-32,6%
(+) Curtailment ¹	20.383	18.638	9,4%	41.431	53.025	-21,9%
(-) Reversão de provisão e não recorrentes	-47.208	-80.610	-41,4%	-47.208	-80.610	-41,4%
EBITDA ajustado¹	63.527	17.563	261,7%	105.956	50.764	108,7%

¹ EBITDA Ajustado desconsidera os efeitos de *curtailment*, *compromissos futuros a marcação a mercado*, *ganho/perda na venda de ativos* e *reversão de provisão contingencial*. A partir do 4T25, o impacto do *curtailment* no EBITDA Ajustado passou a ser calculado com base em metodologia revisada. Os períodos anteriores não foram reapresentados, podendo haver divergências em relação a divulgações anteriores.

2.6. Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2026, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 34,0 milhões, em comparação ao resultado financeiro também negativo de R\$ 32,7 milhões no 2T25, mantendo desempenho em linha com o observado no mesmo período do ano anterior. No acumulado do 1S26, o resultado financeiro líquido permaneceu negativo em R\$ 67,4 milhões, representando uma redução de 8,2% em relação aos R\$ 73,4 milhões negativos registrados no 1S25.

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 0,4 milhão no 2T26, queda de 86,8% frente aos R\$ 2,8 milhões do 2T25, refletindo fletindo menores rendimentos de aplicações financeiras resultado do menor saldo de caixa, (-45,0%) e o efeito negativo de outras receitas financeiras (R\$ 1,2 milhão). No acumulado registrou R\$ 2,9 milhões no 1S26, 55,9% menor em comparação com o mesmo período do ano anterior.

As **despesas financeiras** somaram R\$ 36,1 milhões no 2T26, praticamente estáveis (+2,0%) na comparação anual, e R\$ 72,4 milhões no 1S26, redução de 9,4% sobre o 1S25. Os encargos de dívida recuaram 13,0% no trimestre, de R\$ 28,1 milhões para R\$ 24,5 milhões, e 20,3% no semestre (R\$ 49,6 milhões), refletindo o menor saldo de dívida após a capitalização de créditos concluída em 2025.

As outras despesas financeiras alcançaram R\$ 11,7 milhões no 2T26 (+59,9%) e R\$ 22,8 milhões no 1S26 (+29,0%). A variação cambial líquida foi positiva em R\$ 1,7 milhão no trimestre e R\$ 2,1 milhões no semestre.

RESULTADO FINANCEIRO

Valores em R\$ mil

Descrição	Trimestre			Semestre		
	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receitas Financeiras	366	2.769	-86,8%	2.860	6.485	-55,9%
Rendimentos Aplicações Financeiras	1.521	2.766	-45,0%	4.155	6.609	-37,1%
Outras receitas financeiras	-1.155	3	n.a.	-1.295	-124	944,4%
Despesas Financeiras	-36.146	-35.436	2,0%	-72.394	-79.912	-9,4%
Encargos de Dívida	-24.487	-28.143	-13,0%	-49.568	-62.213	-20,3%
Outras despesas financeiras ¹	-11.659	-7.293	59,9%	-22.826	-17.699	29,0%
Subtotal	-35.780	-32.667	9,5%	-69.534	-73.427	-5,3%
Variação Cambial Líquida	1.727	0	n.a.	2.111	0	n.a.
Total	-34.053	-32.667	4,2%	-67.423	-73.427	-8,2%

¹Outras Despesas Financeiras consideram: juros, atualização monetária de contencioso e IOF.

2.7. Saldo PRJ

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em classes. O quadro abaixo demonstra o saldo por classe em **30 de junho de 2026**, comparado ao encerramento de 2025:

Classes (R\$ mil)	Saldo em 31/12/2025	Pagamentos realizados	Juros / Encargos	Saldo em 30/06/2026
Classe II – credores com garantia real	723.371	(40.946)	48.429	730.854
Classe III – credores quirografários	218.072	(8.967)	1.867	210.972
Extraconcursal	34.691	(1.182)	1.450	34.959
Total	976.134	(51.095)	51.746	976.785

2.8. Empréstimos e Financiamentos

Em junho de 2026, a Companhia foi informada de que o Itaú Unibanco S.A., Banco Citibank e Banco ABC Brasil venderam os créditos por eles detidos contra a Renova e demais empresas do grupo à LCM Ragnarok Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada (“Lumina Capital Management”). Essa operação não altera as condições previamente estabelecidas para a Renova, exceto pela mudança de titularidade do crédito e as capitalizações de juros, sem qualquer ajuste nos percentuais de amortização do principal ou nas taxas contratadas.

O endividamento bancário incluído no PRJ totalizou, no consolidado, **R\$ 769,6 milhões** ao final do 2T26, sendo R\$ 730,9 milhões da Classe II (BNDES e Lumina), R\$ 35,0 milhões de extraconcursal e R\$ 3,8 milhões da Classe III. Desconsiderando caixa e aplicações financeiras de R\$ 83,4 milhões, o total de empréstimos e financiamentos líquido é de **R\$ 686,2 milhões**.

Classe	Contrato	Taxa ¹	Prazo	R\$ mil
Classe II	BNDES	100% CDI	14/08/2035	383.312
	Lumina	100% CDI	14/08/2035	347.542
Extraconcursal	Lumina	100% CDI	14/08/2034	34.959
Classe III	Lumina	0,5% a.a. + TR	14/08/2034	3.795
Total de Empréstimos e Financiamentos				769.608
Caixa e aplicações financeiras				83.412
Total de Empréstimos e Financiamentos Líquido				686.196

¹SalDOS em 30 de junho de 2026. Taxas repactuadas no plano de recuperação judicial.

2.9. Fluxo de Caixa

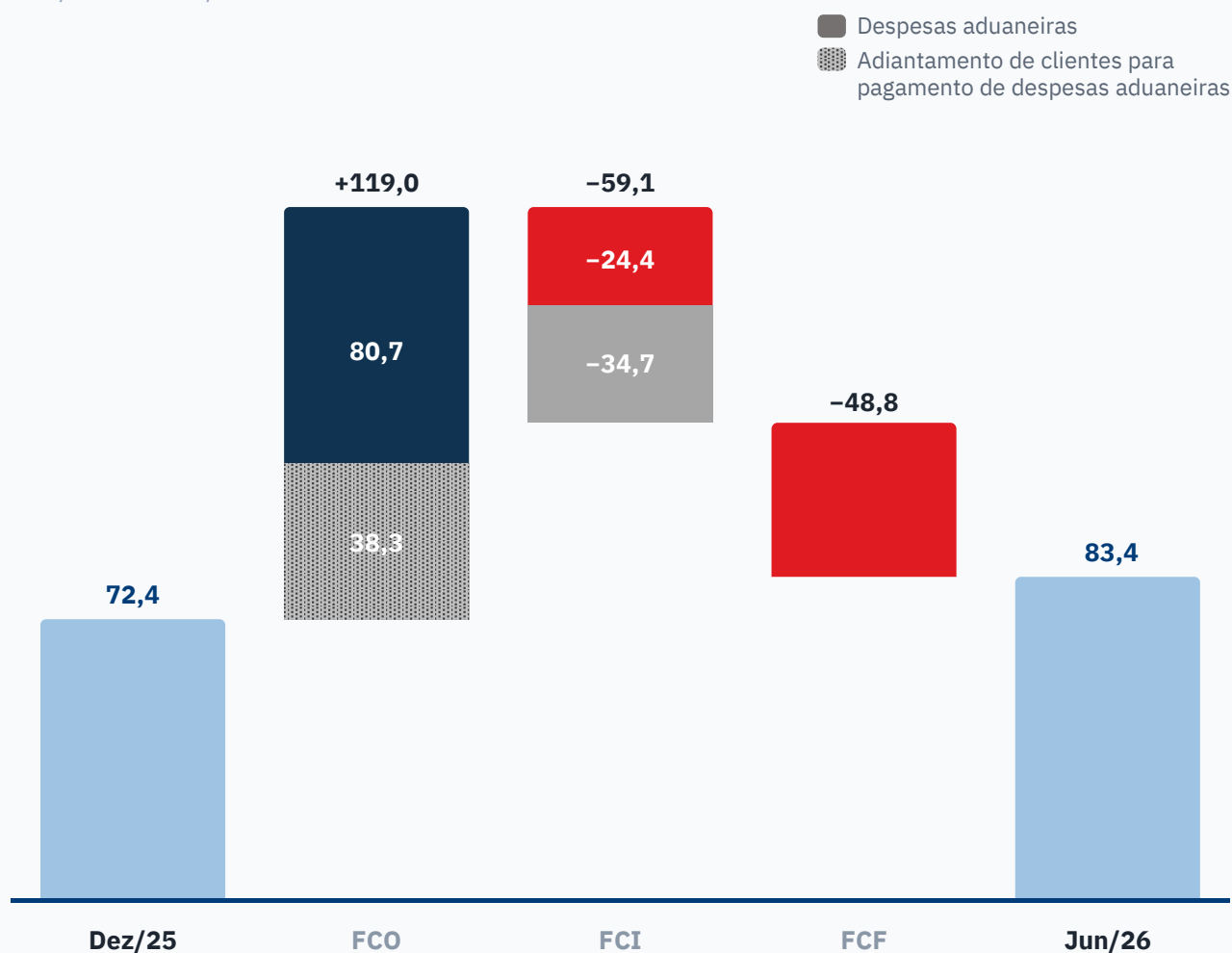
No 1S26, o caixa da Companhia, que considera caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, encerrou em **R\$ 83,4 milhões** em 30 de junho de 2026, aumento de **15,2%** frente aos R\$ 72,4 milhões registrados ao final de 2025.

Esse desempenho reflete a robusta geração operacional do semestre, com fluxo de caixa operacional (FCO) de R\$ 119,0 milhões, impulsionado pela entrada de receita do Projeto Satoshi, que compensou os desembolsos de investimento e financiamento no período. O fluxo de caixa de investimento (FCI) totalizou –R\$ 59,1 milhões, dos quais R\$ 24,4 milhões referem-se ao capex final do Data Center, de responsabilidade da Companhia, e R\$ 34,7 milhões às despesas aduaneiras do Projeto Satoshi, pagas pelo cliente. Já o fluxo de caixa de financiamento (FCF) foi de –R\$ 48,8 milhões, pressionado principalmente pelo pagamento de dívida no semestre da Companhia.

Evolução do Saldo de Caixa¹

Dez/2025 → Jun/2026

Caixa Dez/2025 → Jun/2026 ▲ +15,2%



¹ Caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras (inclui caixa restrito).

Valores em R\$ milhões

2.10. Balanço Patrimonial

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de **R\$ 1,2 bilhão** e prejuízo acumulado de **R\$ 3,5 bilhões**.

Ativo Consolidado	30/06/26	31/12/25
Circulante	286.485	291.207
Caixa e equivalentes	52.618	35.730
Aplicações financeiras	30.794	36.644
Contas a receber de clientes	72.172	68.488
Tributos a recuperar	31.130	17.115
Compromissos futuros	66.113	89.629
Ativos mantidos para venda	16.000	16.000
Outros	17.658	27.601
Não Circulante	2.745.622	2.733.376
Imobilizado	2.561.325	2.542.000
Compromissos futuros	161.447	169.991
Outros	22.850	21.385
Ativo Total	3.032.107	3.024.583
Passivo Consolidado	30/06/26	31/12/25
Circulante	347.704	328.561
Fornecedores	64.888	107.733
Empréstimos e Financiamentos	59.168	44.249
Contas a pagar – CCEE	62.487	71.913
Adiantamentos de clientes	19.282	10.177
Compromissos futuros	40.266	53.205
Arrendamentos a pagar	70.027	15.683
Outros	31.586	25.601
Não Circulante	1.534.122	1.505.815
Fornecedores	111.065	114.774
Empréstimos e Financiamentos	687.071	693.193
Contas a pagar – CCEE	290.624	239.699
Provisão para riscos	41.520	87.042
Compromissos futuros	78.585	89.113
Adiantamento de Clientes	13.958	-
Outros	311.299	281.994
Patrimônio Líquido	1.150.281	1.190.207
Capital Social	4.706.879	4.706.879
Prejuízos Acumulados	-3.514.844	-3.474.918
Outros	-41.754	-41.754
Passivo Total	3.032.107	3.024.583

Valores em R\$ mil · comparativo 30/06/2026 × 31/12/2025.

3. Estrutura Acionária

O capital social subscrito e integralizado até 30 de junho de 2026 é de **R\$ 4.706.879.256,79**, dividido em 373.114.600 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 310.743.613 ordinárias e 62.370.987 preferenciais.

Conforme Fato Relevante de 15 de julho de 2026, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, para capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital, no valor de **R\$ 1.788,48**, representado pela emissão de 828 novas ações ordinárias ao preço unitário de R\$ 2,16.

Do total, R\$ 77,76 foi subscrito por acionistas que exerceram direito de preferência (36 ações ON) e as demais 792 ações ordinárias foram subscritas pela TSK Energia. Com a homologação, o capital social passa a ser de **R\$ 4.706.881.045,27**, dividido em 373.115.428 ações - 310.744.441 ordinárias e 62.370.987 preferenciais.

Em comunicado ao mercado publicado em 23 de julho de 2026, a companhia recebeu correspondência do AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (CNPJ n.º 43.373.568/0001-60), por meio da qual informa que aumentou sua participação acionária, passando a deter 13,14% das ações ordinárias e 54,60% das ações preferenciais, correspondentes a 20,07% do total das ações emitidas pela Companhia.

De acordo com a correspondência, a alteração na participação societária não objetiva a mudança do controle acionário ou da estrutura administrativa da Companhia.

4.1. Ambiental, Social e Governança

No 2T26, a Renova Energia, seguindo o compromisso com a execução de suas estratégias ASG, utilizando de iniciativas voltadas à gestão ambiental dos empreendimentos, ao relacionamento com comunidades e ao fortalecimento da cultura de saúde e segurança. As ações realizadas no período refletem o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, a conformidade regulatória e a geração de valor de longo prazo.

AMBIENTAL

A Companhia deu continuidade aos Programas de Monitoramento de Fauna, Ruído e Recursos Hídricos no Complexo Eólico Alto Sertão III, ampliando os municípios de Igaporã, Caetité e Pindaí. No monitoramento de fauna, as atividades acompanham de forma contínua espécies de aves, mamíferos, morcegos, répteis e anfíbios, permitindo avaliar a dinâmica das populações e possíveis interações com a operação dos parques eólicos. No período, os resultados registraram uma rica diversidade de fauna, incluindo espécies bioindicadoras e ameaçadas de extinção, reforçando a relevância ecológica da região. Os monitoramentos ambientais realizados no Complexo Eólico Alto Sertão III integram os compromissos de licenciamento ambiental e contribuem para a avaliação contínua dos possíveis impactos da operação sobre o meio ambiente.

SOCIAL



O trimestre foi marcado pela abertura ao público do Edital do Ciclo 2026 de Seleção de Projetos do Programa de Investimento Social da Renova, período em que instituições interessadas puderam submeter suas propostas. A iniciativa reafirma o compromisso da Companhia com o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde atua e com o incentivo a projetos alinhados a uma transição energética justa e inclusiva. Também foi realizada a Oficina 'Raízes que Fortalecem' na Comunidade Quilombola de Gurunga (Igarorã/BA), reunindo gerações em torno da valorização da identidade, memória e tradições locais, encerrada com a criação de uma árvore simbólica representando ancestralidade, união e resistência. Por fim, a Companhia promoveu a Semana do Meio Ambiente, com palestras, dinâmicas, concurso de fotografias e Feira de Produtos Orgânicos, mobilizando escolas, colaboradores e parceiros externos em prol da educação ambiental e do engajamento comunitário.

GOVERNANÇA

Companhia realizou a campanha “Maio Amarelo: no trânsito, escolha a vida”, com ações voltadas à conscientização e à prevenção de acidentes de trânsito. A iniciativa contou com palestras, atividades em equipe e blitz educativas, mobilizando colaboradores, empresas contratadas e comunidades da área de influência dos empreendimentos em operação.

A Companhia manteve o fortalecimento de seus processos de conformidade, gestão de riscos e integridade corporativa, em linha com as melhores práticas de governança do mercado.



5. Riscos e Conformidade

A Renova Energia integra governança, conformidade e sustentabilidade em uma atuação única, orientada pelos princípios da **integridade, da transparência e da gestão sistemática de riscos**. A Companhia garante a aderência a normas, políticas e procedimentos internos e, simultaneamente, planeja, coordena e executa iniciativas socioambientais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à sua estratégia corporativa. Essas iniciativas partem de processos estruturados de engajamento e diálogo contínuo com as partes interessadas, considerando expectativas, riscos e oportunidades socioambientais, bem como a geração de valor compartilhado nos territórios onde a Companhia opera. Com essa atuação integrada, a Renova Energia constrói ações sustentáveis reconhecidas pelas comunidades, fortalecendo relações de longo prazo pautadas pela ética, pela confiança e pela credibilidade institucional.

A Companhia mantém canais permanentes de escuta e relacionamento com comunidades, colaboradores, parceiros, fornecedores e demais públicos de interesse, respeitando a liberdade de expressão e o direito à manifestação pacífica, em conformidade com a legislação vigente, o Código de Conduta e a Política Corporativa Anticorrupção. Essa postura reforça a governança corporativa, amplia a confiança das partes interessadas e reafirma o compromisso da Renova Energia com os direitos e valores que norteiam suas diretrizes corporativas.

6. Projetos e Ativos

Complexo Alto Sertão III – Fase A

Em operação

432,6 MW

Operação comercial desde dezembro de 2022, comercializando energia nos mercados regulado e livre. Possui **26 parques eólicos**.

Projeto Satoshi - Data Center

Em operação

Ramp-up

90 MW

Ramp-up iniciado em dez/2025. Consumo total estimado de 90 MW, dos quais **65 MW** estavam em operação em 30 de junho.

Complexo Solar Caetité

Em operação

4,8 MWp

Em operação desde julho de 2025 na modalidade de geração distribuída. Composto por **19.200 módulos** de 245 W cada e 4 inversores.

Pipeline de Desenvolvimento

Projetos

~7 GW eólico **5 GWp** solar

Diversos projetos além das operações em andamento — alguns com licença ambiental e certificações concedidas, outros em fase inicial — distribuídos por diversos estados do Brasil.

Obrigado.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, parceiros, colaboradores e comunidades.

RNEW4.SA

RNEW3.SA

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

(11) 3509-1100

@renovaenergiaoficial

www.renovaenergia.com.br